

EIXO: ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL
PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE USUÁRIO DE
ÁLCOOL E DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alícia Ralhemylle Rodrigues Tomaz¹,
Rayane Moreira de Alencar ²,
Maria da Paz Castelo Lins ³

Resumo: O uso abusivo de drogas e álcool é um dos relevantes problemas de saúde pública em todo o mundo. Calcula-se que 185 milhões de pessoas acima de quinze anos já ingeriram drogas ilícitas, ou seja, 4,75% da população mundial. O Brasil está dentro da faixa média mundial em relação ao número de usuários de drogas ilícitas. Cerca de 10% da população dos centros urbanos de todo o mundo utilizam abusivamente substâncias psicoativas, independentemente da idade, sexo, nível de instrução e poder aquisitivo, cenário que se encontra o Brasil.

Em 2001 foi criada a Lei 10.216 que redireciona o modelo de atenção em saúde mental no Brasil, surge também uma modalidade específica de Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), o CAPS ad, destinado a cuidar de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas. Objetiva-se construir um plano de cuidados de enfermagem frente a um paciente usuário de álcool e drogas. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo da construção de um plano de cuidados de enfermagem a um paciente usuário de álcool e drogas acompanhado por um CAPS ad situado no interior do Ceará, o mesmo foi elaborado em outubro de 2018. Com base no quadro clínico do paciente elencaram-se os principais diagnósticos, intervenções e metas a serem alcançadas. Os dados obtidos foram analisados segundo as taxonomias da Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem, Classificação dos Resultados de Enfermagem e da Classificação das Intervenções de Enfermagem. Os diagnósticos de enfermagem elaborados para assistência ao paciente foram: Ansiedade relacionada a abuso de substâncias evidenciado por entusiasmo excessivo; Risco de confusão aguda relacionada ao abuso de substâncias. As intervenções traçadas: Instigar na participação dos grupos terapêuticos; Orientar sobre os efeitos negativos do álcool no organismo; Encorajar o aprendizado de técnicas de enfrentamento; Monitorar adesão ao tratamento medicamentoso. Metas em médio prazo: Usar uma abordagem calma e segura com o paciente; Encorajar a verbalizar sobre seus sentimentos. Ressalta-se que o quadro clínico do paciente deve estar em constante avaliação para assim atentar-se a necessidade de mudança de diagnósticos, intervenções e metas traçadas. Na construção de um plano de cuidados de enfermagem ao paciente usuário de álcool e drogas consideram-se suas particularidades e direciona-se assistência prestada, corroborando para um atendimento mais digno, humanizado e resolutivo para as necessidades do paciente. O Processo de Enfermagem é um recurso facilitador, pois é a partir dele que ocorre a padronização da assistência de enfermagem, conhecendo os possíveis diagnósticos e intervenções para cada situação.

¹ Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), Integrante do Grupo de Pesquisa em Criança e Adolescente (GRUPECA) e da Liga de Saúde Mental (LiSaMe), Monitora da disciplina de cuidado em Enfermagem em Saúde Mental – PROGRAD. email: aliciaralhemylle@hotmail.com

²Enfermeira. Mestre em Enfermagem Professora do departamento de Enfermagem da Urca. Email: rayanealencar@hotmail.com

³Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Integrante do Grupo de Pesquisa em Criança e Adolescente (GRUPECA). Email: mariadapaz_lins@hotmail.com

Palavras-chave: Saúde mental, Álcool,Drogas, Assistência Integral à Saúde.Cuidados de enfermagem.